



CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS DE *ANASTREPHA FRATERCULUS* (DIPTERA, TEPHRITIDAE) EM CULTIVARES DE QUIVI NO INÍCIO DO

Autores: Rafael Lorscheiter (Rua Doutor Pereira Neto 2057, casa 06 Cavalhada Porto Alegre/RS 91920530 rafaellorscheiter@hotmail.com Universidade Federal do Rio Grande do Sul) , Milena Zanella Pimentel (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) , Camila Leão da Silveira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) , Marcos Botton (EMBRAPA Uva e Vinho) , Luiza Rodrigues Redaelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Anastrepha fraterculus (Wiedemann) é a principal praga da fruticultura de clima temperado na região sul do Brasil. No entanto, para algumas espécies frutíferas, como é o caso do quiveiro (*Actinidia deliciosa*) (Actinidiaceae), poucas informações estão disponíveis sobre as injúrias e os danos causados pela espécie. Neste trabalho foi avaliado o efeito da infestação artificial de *A. fraterculus* em cultivares de quivi, no início do desenvolvimento dos frutos. O trabalho foi realizado em pomar comercial de quiveiro no município de Farroupilha, RS, utilizando as cultivares MG06 (sem pelo) e Bruno (com pelo), nos quais no início da frutificação procedeu-se o ensacamento de 100 frutos em cada pomar. Cinquenta desses foram individualmente expostos por três dias utilizando-se dois casais de *A. fraterculus* com 15 a 20 dias de idade, provenientes de criação artificial em laboratório. As infestações foram realizadas em 19/11/2009 (MG06) e 23/12/2009 (Bruno). Foram feitas avaliações em 10 frutos para cada cultivar, três dias após a infestação, quanto à presença de danos, e 20 dias após, para averiguar a existência de larvas (10 frutos). Os 30 restantes foram acompanhados até a colheita (MG06 - 22 de abril; Bruno - 21 de maio), computando-se a queda e caracterizando danos físicos no final do ciclo. Nos frutos da cv. MG06, três dias após a infestação registrou-se um exsudato cristalino na superfície dos frutos nos locais onde foram realizadas

DESENVOLVIMENTO DOS FRUTOS